

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UM ESTUDO SOBRE AS AÇÕES DESENVOLVIDAS POR MEIO DO PROSPERINGÁ NA SEMANA MARINGAENSE DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ-PR

Luiza Berto de Lima (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Vilma Meurer Sela (Orientadora), e-mail: ra103706@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Sociais Aplicadas/Maringá, PR.

Administração/Administração Pública

Palavras-chave: Educação Financeira, Inclusão Financeira, Semana Maringaense de Educação Financeira

Resumo:

A presente pesquisa tem por objetivo analisar as ações realizadas na Semana Maringaense de Educação Financeira no município de Maringá-PR, por meio do Prosperingá. A pesquisa se caracteriza como um estudo descritivo-qualitativo. A coleta de dados ocorreu de forma indireta, realizada por meio da pesquisa documental. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo. O estudo mostrou que o programa, por meio de suas ações realizadas, teve um grande impacto na população maringaense.

Introdução

Após a criação do Plano Real, em 1994, o país experimentou uma estabilidade econômica e cambial que produziram, de acordo com Fernandes e Candido (2014), três fatores: crédito disponível, juros mais baixos e prazos mais longos. A expansão do crédito, utilizado muitas vezes de forma não consciente, acarretou no aumento do endividamento e da inadimplência. Com a política nacional baseada no consumo e facilidade de crédito, uma política sólida e contínua deve ser cultivada para que as novas e atuais gerações desenvolvam a capacidade de identificar as melhores oportunidades e momentos para melhor realizar suas aquisições. (FERNANDES e CANDIDO, 2014). Lusardi e Mitchell (2011, apud Andrade e Lucena, 2018) destacam que o analfabetismo financeiro corresponde a uma realidade global, evidenciando a necessidade de desenvolvimento de programas de educação que visam oferecer à população conhecimento para uma vida financeira mais saudável. Diante dessa realidade tem-se a educação financeira, que é entendida por Savóia, Saito e Santana (2007) como um processo de transmissão de conhecimento que permite o

desenvolvimento de habilidades nos indivíduos, para que eles possam tomar decisões fundamentadas e seguras, melhorando o gerenciamento de suas finanças pessoais. Segundo os autores, quando aprimoram tais capacidades, os indivíduos tornam-se mais integrados à sociedade e mais atuantes no âmbito financeiro, ampliando o seu bem-estar. A educação financeira auxilia na conscientização do cidadão para a importância do planejamento financeiro, a fim de que o mesmo desenvolva relação equilibrada com o dinheiro, bem como adote boas decisões sobre finanças e consumo.

Diante da sua importância, a preocupação com a educação financeira vem crescendo no Brasil e no mundo, abrindo-se lacunas para estudos sobre o tema, bem como oportunidades para o desenvolvimento de ações e programas, pelo setor público ou privado, que venham contribuir para o aumento do nível de educação financeira da população. Frente a este cenário, a presente pesquisa tem por objetivo analisar as ações realizadas na Semana Maringense de Educação Financeira no município de Maringá-PR, sistematizadas pelo Prosperingá.

Materiais e métodos

A presente pesquisa se caracteriza como um estudo descritivo-qualitativo. A coleta de dados se deu por meio da pesquisa documental (documentos fornecidos pelos diretores do Codem, reportagens divulgadas pela mídia impressa e eletrônica, bem como por meio de informações nos sites das organizações diretamente relacionadas com o evento). Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo.

Resultados e Discussão

No ano de 2019, mais precisamente entre os dias 20 e 25 de maio, ocorreu no município de Maringá-PR, a Semana Maringense de Educação Financeira, que faz parte do Prosperingá. O Prosperingá é um movimento que engloba toda a sociedade na propagação da educação financeira, como sendo um alicerce para o desenvolvimento de uma sociedade próspera, com capacidade para gerar recursos para si e para o país. É também conhecido como o movimento pela prosperidade. Toda essa iniciativa foi realizada devido a Semana Nacional de Educação Financeira que é, por sua vez, uma das realizações da Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF). No movimento havia uma programação aberta ao público e uma programação restrita. A divulgação de todos esses eventos foi realizada por meio de entrevistas para a TV, rádio e revista e notícias em jornais, conseguindo assim atingir uma marca de 671 seguidores nas redes sociais, 77, 7 mil pessoas foram alcançadas com as publicações e 2,4 mil envolvimento. Diante de toda essa divulgação realizada, a programação impactou mais de 8 mil pessoas em uma semana. A ação alcançou projeção nacional e com isso conquistou dezenas de entidades como parceiras permanentes, além

das novas entidades que aderiram ao movimento. Levando-se em consideração o número de pessoas impactadas e os frutos que podem ser gerados pelos conhecimentos recebidos e comportamentos despertados, pode-se dizer que as ações realizadas vêm ao encontro com o objetivo mencionado pela OCDE (2005), que é o de promover o crescimento e desenvolvimento econômico, evitando que os indivíduos sejam vítimas de golpes. Todas as ações desenvolvidas são de extrema importância, uma vez que segundo a ENEF a educação financeira tem um papel fundamental na promoção de uma vida financeira equilibrada e consciente proporcionando impactos extremamente positivos para a sociedade.

Durante os seis dias de evento, dezoito entidades parceiras foram envolvidas na realização de cinquenta e seis ações gratuitas, dentre as quais vinte e sete ações abertas ao público geral e vinte e nove ações para público específico. O evento totalizou trezentas horas de programação, com uma média de cinquenta horas de programação por dia. Oito mil novecentas e trinta e cinco pessoas foram sensibilizadas individualmente pelas ações do evento.

Todas essas ações são de extrema importância, uma vez que segundo a ENEF a educação financeira tem um papel fundamental na promoção de uma vida financeira equilibrada e consciente proporcionando impactos extremamente positivos para a sociedade.

Por meio das ações realizadas no evento os indivíduos tiveram a oportunidade de absorver conhecimentos sobre como estruturar sua vida financeira pessoal o que é extremamente útil e benéfico no momento de preparar o planejamento do orçamento, evitando imprevistos, economizando e controlando para ter uma melhor qualidade de vida e segurança (LOBO, 2019). O fato desses indivíduos terem recebido informações sobre educação financeira, faz com que saibam lidar com decisões a respeito da sua vida financeira, faz com que as perdas sejam evitadas, tanto para o próprio indivíduo quanto para o país. Evita também a inadimplência, o endividamento e o baixo número de investimentos no país. Faz ainda com que saibam escolher produtos e serviços financeiros adequados às suas necessidades o que faz com que o mercado financeiro precise se dedicar mais ao cliente vigiando-o e sendo mais transparente, isso faz com que o sistema financeiro tenha uma maior eficiência e eficácia (BCB, 2013).

Sendo assim, pode-se dizer que a promoção da educação financeira à população maringaense implantou na população fatores muito positivos com relação à sua vida financeira, podendo acarretar em um processo decisório consciente pelos consumidores e, conseqüentemente, fortalecer a eficiência e a solidez do sistema financeiro (BRASIL, 2010; ENEF, 2017).

Conclusões

O principal objetivo deste estudo foi o de realizar uma análise das ações realizadas na Semana Maringaense de Educação Financeira no município de Maringá-PR, por meio do Prosperingá. A pesquisa possibilitou

compreender o funcionamento e as características do programa bem como os benefícios que o mesmo pode trazer aos indivíduos que receberam a formação sobre educação financeira no município. Foi possível observar que o programa proporcionou conhecimento e informações suficientes para que os indivíduos possam gerir suas finanças pessoais com qualidade e responsabilidade. As ações ofereceram embasamento para que os indivíduos saibam a melhor forma de adquirir e avaliar as informações referentes aos produtos, serviços financeiros e outras decisões financeiras, podendo assim, julgar se os mesmos estão adequados às suas necessidades e decidir pela opção mais assertiva. Além de ser capaz de se proteger de golpes e de possíveis situações que pudessem lhe trazer prejuízos financeiros. Por meio dessas ações, os indivíduos têm condições de alcançar as recompensas de se ter uma vida educada financeiramente, que traz melhorias na sua qualidade de vida. Consequentemente, tem-se uma alavancagem no desenvolvimento socioeconômico da cidade e do país.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente ao Codem por fornecer os dados para que a presente pesquisa pudesse ser realizada, agradeço também à orientadora deste trabalho, Prof^a Dr^a Vilma Meurer Sela, por todos os ensinamentos e contribuições realizadas e pôr fim ao CNPq, à Fundação Araucária e à Universidade Estadual de Maringá, por proporcionarem o financiamento deste estudo.

Referências

BANCO CENTRAL DO BRASIL (2013). **Caderno de Educação Financeira: Gestão de Finanças Pessoais**. Brasília, p.72. 2013. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/>>. Acesso em: 12 set. 2019.

FERNANDES, A. H. de S.; CANDIDO, J. G. Educação Financeira e nível do endividamento: Relato de pesquisa entre os estudantes de uma instituição de ensino da cidade de São Paulo. **Revista Eletrônica Gestão e Serviços**, São Paulo, v. 5 n. 2, jul./dez. 2014.

LOBO, Rafael. Importância da Educação Financeira. **Conceito Zen**, 2019. Disponível em: <<https://www.conceitozen.com.br/importancia-da-educacao-financeira.html>>. Acesso em: 12 de out. de 2019.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. Improving Financial Literacy – Analysis of issues and policies. Paris, 2005.

SAVÓIA, J. R. F.; SAITO, A. T.; SANTANA, F. A. **Paradigmas da educação financeira no Brasil**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 6, p. 1.121-1.141, nov./dez. 2007.